

alternativa

EDIÇÃO
MENSAL - 12pág.

JORNAL DO MOVIMENTO DE INTEGRAÇÃO MARANHENSE - M I M

BRASÍLIA - A N O III, Nº 24 - J A N E I R O DE 1981

LEIA

- NEGÓCIOS E INVESTIMENTOS NO MARANHÃO (Pág.03)
- EXCURSÃO DO MIM A BARRA DO CORDA (Pág.04)
- O TOQUE (Pág.05)
- RELATÓRIO SERTANEJO (Pag.06)
- ESPAÇO POÉTICO (Pag.11 e 12)

POR APENAS Cr\$ 4.500,00 PASSEM
O CARNAVAL EM BARRA DO CORDA.
APROVEITEM, SÃO AS ÚLTIMAS
PASSAGENS DISPONÍVEIS.



CARTA DO EDITOR

Oitenta e uns...

E estamos aqui com a esperança renovada, estamos aqui mais uma vez com "ALTERNATIVA".

Fazer o que gostamos de fazer é viver. É participar. É como perseguir o pôr-do-sol, sempre.

Vamos nos repetir, vamos reafirmar o nosso desafio a essa imensa e querida colônia maranhense, Barra-cordense, vamos chamar todos para briga, pra nossa briga, aquela briga que conhecemos bem, a participação no nosso jornal, nas nossas atividades.

E começamos o ano convidando todo mundo para a nossa primeira e grande promoção, estamos nos organizando para formamos uma caravana de foliões, o destino é Barra do Corda - Maranhão, sairemos dia 26.02.81, e voltaremos dia 06.03.81, a contribuição de cada um vai ficar em CR\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos cruzeiros), as pessoas responsáveis são os nossos amigos, Sebastião, Valmir, Olímpio, Gilson e Edésio.

Temos experiência anterior e garantimos que vale a pena.

Nossa última palavra será sempre de otimismo e amor; o sonho é possível e necessário, porque a vida real também é um sonho.

Acreditamos que somos a continuação do verbo, somos belo em transição para o eterno.

-Aldemir Luna

CARTA - CEP. 71.000

Niterói, 13 de janeiro de 1981.

Caro Senhor.

Através do meu amigo Gilvan Maia Pacheco, certifiquei-me do trabalho simples, porém muito significativo que o Sr. e a sua equipe vem apresentando no jornal "ALTERNATIVA" e gostaria muito de poder ser um leitor assíduo, principalmente da parte poética, pois sinto ser um trabalho muito objetivo, que me sensibiliza, pois as pessoas já não acreditam muito nas poesias e nos ditados e os senhores tiveram a honradez e a força para enobrecer cada vez mais a literatura nacional, apresentando novos valores e novos pensamentos.

Eu sou carioca, tenho vinte e três anos, estou no terceiro ano do curso de Letras, tenho mais de mil poesias escritas e, se possível fôsse, gostaria de compartilhar do prazer de ver minhas poesias escritas no "ALTERNATIVA".

Mande-me informações, sobre como posso ser um assinante do jornal.

Grato pela atenção

Seu amigo

Carlos Alberto de Melo

Caro Poeta.

Assine o cupom e mande a quantia correspondente ao valor da assinatura, por cheque nominal ou (Vale postal) (Olimpio Martins Cruz Júnior). Quanto as poesias é só mandar, e nós publicaremos. -- O DIRETOR --

expediente

ANO - III: Nº 24

JANEIRO/81

DIRETOR

Olimpio Cruz Júnior

EDITOR

Aldemir Sousa Luna

REDATORES

José Murilo Milhomem

José Sousa Melo

Bodanski

Eider Araújo Moreira

ARTE

Aeldo S. Luna (PIAU)

José Berocan

COLABORADORES

Edésio G. Cordeiro

Francisco Brito

Mário H. Ferreira

Raimundo G. Cordêiro

Olimpio M. Cruz

CORRESPONDENTE

Adrius B. Milanova

São Luís - Maranhão

ENDEREÇO

Q.I. 06 CONJ. "D" C/54

GUARÁ - I = D.F.

CEP. - 71.000

TELEFONES

Olimpio - 568 0269

Murilo - 568 1291

A DIREÇÃO RESERVA-SE NO DIREITO A SUPRIMIR E ACRESCENTAR TRECHOS NAS CARTAS EM FAVOR DA NITIDEZ E DO INTELIGÍVEL

A DIREÇÃO NÃO SE RESPONSABILIZA PELAS MATÉRIAS ASSINADAS
ALTERNATIVA - ANO/III

Negócios e Investimentos no Maranhão

A cada dia que passa cresce cada vez mais o número de investimentos no estado do Maranhão. Novas fontes de riquezas estão sendo descobertas nos seus 324.000 quilômetros quadrados, com a população em mais de 70 por cento em área rural, vários recursos minerais, grandes fronteiras agrícolas, vasta faixa litorânea com boa reserva de pescado, grandes bacias hidrográficas.

O estado do Maranhão possui 85,4 por cento da população, com menos de 40 anos de idade, representando um ótimo potencial para a força de trabalho. Diversos tipos de solos, condições naturais para um grande porto marítimo o Itaqui.

O atual governador está procurando cada vez mais proporcionar facilidades aos interessados na criação de um relacionamento que venha beneficiar a economia estadual.

Nos anos de 1979/1980, os índices de colheitas foram satisfatórios. Com o crescimento atual da safra o Maranhão passa para o segundo lugar entre os estados produtores de arroz.

O BABACU - Foi criada a Fundação Instituto Estadual do Babaçu, que irá centralizar a política de sua exploração, quanto aos projetos e programas relacionados com o produto.

Os principais recursos natura-

is do Maranhão ainda permanecem inexploráveis. Já existe uma elaboração de planos e metas por parte do governo sobre as fontes destes recursos, que irão trazer grandes benefícios para a economia do estado.

OS RECURSOS - Os principais recursos são: bauxita fosfórica, gipsita, calcário, florestas, recursos agrícolas (mandioca, arroz, babaçu e cana-de-açúcar) recursos animais, sal marinho e xisto betuminoso. Incluindo os produtos das regiões adjacentes, Serra dos Carajás e seu minério. A economia maranhense terá seu aproveitamento pela industrialização das matérias do seu território e a exploração pelo Porto do Itaqui.

MADEIRA - Neste ramo o Maranhão ocupa o quinto lugar. Principal pólo, a cidade de Imperatriz, região bastante beneficiada pela sua localização, com grandes incentivos fiscais da SUDAM e SUDENE.

Quase 1.500 quilômetros quadrados de lagos e lagoas que caracterizam-se por grandes índices de piscosidade. A pesca artesanal, obteve no ano passado mais de 50.000 toneladas de pescado, representando 32,3 por cento da produção nordestina.

O governador do estado, está oferecendo áreas aos investidores no distrito industrial de São Luís (próximo ao Posto do Itaqui), e Imperatriz. As glebas estão a preços bem acessíveis com prazos de pagamentos bem longos que se estendem até 50 meses.

O governo do estado do Maranhão juntamente com a iniciativa privada, trabalham, buscando um equilíbrio

CASA DO MARANHÃO

(Eúésio Cordeiro)

No próximo mês de março, a Associação Casa do Maranhão, de acordo com seu Estatuto, realizará Assembleia Geral para escolha de seu novo Conselho Diretor.

A expectativa em torno da nova Diretoria, principalmente daqueles que fazem parte de seu quadro social, é grande, e sem dúvida, de muita esperança, haja vista, o fracasso da atual Diretoria, existente de direito, mas inexistente de fato.

A história da Casa do Maranhão, certamente, ocuparia várias páginas do "livro da discórdia". Desde a sua fundação (1976) até o momento, nenhuma de suas diretorias chegou ao final de seu mandato com todos os membros eleitos. Brigas, discórdias e tantos outros tipos de proezas e desavenças, contribuíram para denegrir a imagem da entidade, negligenciando a confiança outorgada aos seus dirigentes. A propósito, basta citar o fato ocorrido com relação a atual diretoria: uma renúncia em massa de quase todos os seus membros, discordando da política adotada pela Associação, aliás, verdade seja dita, uma política de ação, eivada de pecados.

Todos estes acontecimentos vem se repetindo desde a sua criação, contribuindo para o descrédito da numerosa colônia maranhense radicada em Brasília. Todos vêem a entidade furtar-se dos propósitos que deram razão à sua existência, disvirtuando, até mesmo, o que enuncia seu Estatuto - ex-vi - artigo 2º "promover o bem-estar social, a educação, difundir a cultura maranhense, bem como incentivar o conagraamento dos maranhenses residentes em Brasília".

Os fatos afetaram tanto a entidade que a fizera cair totalmente no esquecimento. Não se ouve mais falar em Casa do Maranhão! e as suas poucas promoções antes realizadas, algumas com sucesso, não mais houveram. A maioria de seus sócios não mais se interessam pela mesma, até mesmo as autoridades não mais acreditam no seu real desempenho.

Dessa forma, só temos a lamentar, tantos saldos negativos! e que um dia fomos tão certos de êxito. Mas tempos houve em que algumas coi-

sas se fez. Hoje, resta o fantasma da inépcia como legado da Entidade.

Contudo, a esperança e a confiança, são suportes que anima os maranhenses, desejosos de que possa surgir, com a nova Diretoria, pessoas dinâmicas e capazes que possam dar nova vida a Associação, fazendo-a resurgir, retirando de sua curta vida, o marasmo e a discórdia, e sobretudo, concretizando os verdadeiros anseios e objetivos da Associação Casa do Maranhão.

EXCURSÃO DO "MIM"A BARRA DO CORDA

(Francisco Brito)

No final de fevereiro do ano em curso, o Movimento de Integração Maranhense, "MIM", pretende excursionar mais uma vez para Barra do Corda, no Maranhão. A viagem está prevista para o dia 26 do mês vindouro, que sairá às 21:00 hrs. daqui de Brasília, numa quinta-feira. E regressará depois de uma semana incluindo ida e volta de viagem. Fiquem atentos e reserve seu lugar no ônibus.

Para você, que ainda está indeciso quanto às suas férias onde gozá-las, Barra do Corda é uma cidade que oferece além das praças, igrejas, conta também com a boa acolhida daquele povo solidário, sem excluir os clubes, como: o Guajajara, Iate Clube, o mais tradicional da cidade, ladeado pelos rios, Corda e Mearim. O 7 Rodas, Bombardo e muitas outras opções noturnas.

Portanto, é só procurar a turma que está organizando a viagem e aguardar este ansioso dia para rever e alguns conhecer uma das maiores maravilhas do Maranhão, Barra do Corda!!!

CONTINUAÇÃO DA PÁG. 03.

para o desenvolvimento maranhense, perante os outros estados do nordeste, visando também as diferenças existentes entre o maranhão e os estados das regiões centro-sul.

Olímpio Cruz Júnior



ANIVERSARIANTES

01/01 - Elber Araújo Morais
 04/01 - Luciana Sousa Martins
 05/01 - Antonio Vieira de Araújo
 07/01 - Antonio Jaldo N. Santos
 09/01 - Osmar Monte
 09/01 - Salete Maria Sousa Cruz
 15/01 - Maria Descreé Milhomem
 21/01 - Sebastião Artur Milhomem

CONFRATERNIZAÇÃO

Tendo como cenário o Carne de Sol, na III/sul, realizou-se dia dezanove de dezembro passado, mais um encontro do MIM (Movimento de Integração Maranhense), visando confraternizar os Maranhenses radicados em Brasília. Na ocasião todos os presentes discursaram, destacando-se a mensagem do grupo Baraterra, magistralmente lida pelo nosso amigo Valmir Resende, incumbido que foi pelos membros do referido grupo. Como de costume, muita gente compareceu, destacando-se as figuras: Sebastião (Tião), Olímpio, Edésio, Murilo, Hermes, Brito, Valmir Resende, Robson, Berocan, Marta, Joil (mais conhecida como Jô da macrobiótica), Raimundo Gomes (mundico), Raimundo Cordeiro, Higino, Gilson, entre outros. (Jomus)

CASAMENTO

Realizado na Igreja Matriz de Barra do Corda, o casamento de Nadjé e Ornil. Uma bela cerimônia organizada por Dú Maranhão. Música adequada à ocasião sendo o ponto alto, como também a recepção oferecida à sociedade cordina pela família da noiva com brilho e perfeição, ao embalo do M Som Seis. Parabéns a todos. (Correspondente)

EXPOSIÇÃO

Mais conhecido como FRANSOUFER, o jovem pintor maranhense, Francisco Sousa Ferreira, esteve expondo seus quadros na Galeria B da Fundação Cultural. Seu trabalho retrata as riquezas econômicas de nossa terra. Esta é a 3ª vez que ele expõe em Brasília. (Olímpio)

LANÇAMENTO

Editora Nova Fronteira - O escritor Maranhense Josué Montello, acaba de lançar o seu mais novo trabalho literário, "Silêncio na Confissão". Segundo os críticos esta obra é mais um romance policial para outros apenas romance. Leia e confira. (Bodanski)

ALMOÇO

Antonio Vieira Araújo em comemoração do seu aniversário, ofereceu um almoço para os amigos no primeiro domingo deste mês com muita chanpanha. Infelizmente alguns de seus amigos não puderam comparecer. (Bodanski)

CELEBRANDO ANIVERSÁRIO

Na passagem de mais uma data natalícia, nosso amigo Edésio não deixou passar em branco, convidando alguns amigos para deliciar algumas cervejinhas na sua residência à noite no dia 22/12/80, numa segunda-feira. (FBC)

ESTATUTO DO ÍNDIO

A Fundação Nacional do Índio-FUNAI reconhece falha no Estatuto do Índio, segundo nota oficial divulgada no final de dezembro/80. Segundo a Funai a nota foi motivada por algumas notícias publicadas na imprensa, afirmando que o Estatuto sofreria alterações em fevereiro. Mas, no momento não existe prazo marcado para as devidas alterações. (Bodanski)

POESIAS

Continuamos divulgando as poesias daqueles que participaram do Iº Concurso de Poesia Alternativa. Leia no Espaço poético. Também continuamos com a idéia de realizar o II Concurso de Poesia neste ano.

LIVRO DE POESIA

Lembramos aqui, todos aqueles que participaram do Concurso de Poesia que estamos estudando a possibilidade de publicarmos um livro. Aguarde detalhes na próxima edição. (A Direção)

O TOQUE

RELATÓRIO SERTANEJO

POR OLÍMPIO CRUZ

A P R E S E N T A Ç Ã O

RELATÓRIO SERTANEJO, /ESTE LIVRO TO
DO ISCRITO/NUM PORTUGUÊS ISQUISTO,
/MUITO MAL PRUNUNCIADO,/SÓ TRÁS
CONSIGO UM ENSEJO/DE A TODOS TORNÁ
ALEMBRADO NOSSA TERRA, NOSSA GENTE,
/DE ONTE E ALGUNS DE ATUALMENTE,/
AQUI, NUM FILME PASSADO,/HOJE NA
TELA PRESENTE.

TAMBÉM DEVO ISPILICÁ/O QUE SE DE-
VE NOTÁ/NO FALÁ MEI DIFERENTE/NA
FORMA PRUNUNCIADA/SEM "ÉLE E SEM
TÊ PLURAL/CUM MUITA ABERTA VOGAL,/
E OUTRAS CUM "ÉLE" NO FIM,/E ENTRE
ESSAS UMA S TAMBÉM QUE NA PREPOSI-
ÇÃO "EM"/PENSAM QUE CERTO É UM "IM",
/EDUVIDÁ NINGÉM TENTE/DA MINHA HIS-
TÓRIA CONTADA,/PRUMODE QUE ISCREVO
ASSIM,/SÔBRE OS DOIS GRUPOS DE GEN-
TE: OS VAQUEIROS DA CHAPADA E OS
ROCEIROS DO MEARIM.

O A U T O R

RELATÓRIO

S E R T A N E J O

Seu dotô, vancê me iscute
O que vou lhe ispilicá:
Este verde infulorado,
Tão grande por aculá,
É o sertão abençoado
Da minha terra natá.

Este sertão de beleza
Que Deus fez pra o Mundo vê,
É o A B C da natureza
Que os sábio têm que aprendê.

Bem pouquim aprindí lê,
Quase sem tê prufessô,
(Única coisa que deprôro),
Mas, nem de tudo ignoro...
E se dúvida vancê,
Me faça agora o favô
De no caderno iscrevê
O seguinte relatoro...

Inscute e inscreva meu branco:

"Que lá por trás dos barranco
Tem tudo o que disejá,
Tudo o que vancê quisé...
Tem água que só cristá,
Mé de cupira e chupé
Que dá sustança e parpita...
E tem cabôca bunita
Que é a rainha das muié!...

Por ditrás daquela serra,
Onde o sol vai se iscondê,
Tem brejo de gererê...
Tem puçá e tem mangaba,
Tem fruta que eu nunca ví,
Tem jussára e tem bacaba,
Macauba e bacuri...
Buriti, buritirana,
Tem cagaita, tem piqui
E melancia praiana.

Ah, seu dotô, tem de tudo...
Tem pranta mediciná,
Velame, quatro-pataca
Pra essas febre quando ataca
A gente logo tratá...
O pratudo, o condué
Que serve bem pras muié
Dos incondos se curá...

A japecanga, a jarrinha
Que é pra cobra e outras meizinha
O tipi, sete-sangria...
Quanta raiz, seu dotô,
Que nas mãos de um curadô,
Faz milagre... Ave Maria!...

Tem tudo no meu sertão!
Tem peixe pra se pescá
Nas lagôa e ribeirão,
Cuma jeju e cará,
Piáu, piaba e traíra...
E tem caça que admira
Desde o carrasco à chapada!
Tem viado e caetitu,
Tem mambira e tem quando,
Ambas caça apriciada...

OBS: ESTE RELATÓRIO SERTANEJO SERÁ
DIVULGADO POR PARTES. AGUARDE AS
PRÓXIMAS ELIÇÕES. NÃO PERCA.=====

JUVENTUDE E DROGAS

Raimundo G. Cordeiro

Ao ler um livro a respeito da utilização de drogas pela juventude do mundo atual, parei um pouco e refleti: porque o jovem a utiliza? Será para fugir de alguma coisa que o atormenta? Será para ganhar coragem para conseguir algo ou será por simples prazer ou curiosidade? Por prazer não creio, pois o jovem que se inicia por este mesmo caminho, talvez nunca será por prazer, mais sim por influência de pessoas sem escrúpulos, ou simplesmente por curiosidade.

A grande utilização das diversas drogas existentes é uma grande mancha que atinge grande parte dos jovens deste planeta, que a utiliza querendo fugir do meio em que se encontra, onde geralmente este não é um ambiente propício para o desenvolvimento deste jovem, tornando-o marginalizado; isto faz com que ele procure envolver-se pelos caminhos dos tóxicos, irá por este caminho na ilusão que resolverá seus problemas, que o tornará um super-homem, que terá capacidade para tudo, mas, não saberá que este caminho o levará fatalmente à destruição, tornar-se-á um jovem débil, sem sentidos exatos, será apenas um jovem perdido num poço sem fundo de onde dificilmente conseguirá sair.

Mais uma vez pergunto-me, o que verá os jovens na utilização de drogas, será que eles pensam que ela os levará para um mundo melhor do que este que vivemos? Talvez este seja um dos motivos que leva muitos jovens a procurarem refúgio neste terrível mal, as DROGAS.

A PERFEIÇÃO DA PRÓPRIA CONDUTA
CONSISTE EM MANTER CADA UM A
SUA DIGNIDADE SEM PREJUDICAR A
LIBERDADE ALHEIA.

(VOLTAIRE)

JOGOS UNIVERSITÁRIOS

Gilson Pacheco

A cidade de São Luís-MA, cederá os XXXII Jogos Universitários Brasileiro (JUB's) no mês de julho vindouro. Para tanto, já está em fase de acabamento, a construção de um Complexo Esportivo, dotado de Ginásio de Esporte, Piscina Olímpica e Pista de Atletismo. Este Complexo juntamente com o Programa de Módulos Esportivos, que pretende construir, em cerca de 80 municípios maranhenses, Praças Esportivas composta de mini-estádios e quadras de esportes, certamente será um grande passo dado para o desenvolvimento do esporte amador no Maranhão. A cidade de D. Pedro foi a primeira a ser beneficiada. Barra do Corda, infelizmente não está incluída nesse Programa, mas, a Secretaria de Desporto e Lazer do Maranhão, informou que está prometido para aquele município uma e, inclusive, já foram mantidos contatos com a Prefeitura Cordina, para a escolha e liberação do terreno.

UM BOM TRABALHO

Quem é que hoje não se lembra da CARTA DO EDITOR: "ENFIM É FIM... FIM OU COMEÇO"? Da edição nº 23 que encerrou com ALTERNATIVA o ano com mais uma glória de trabalho e união?

É nesta fria hora que sabemos que foi realmente fim, mas um fim tão alegre que o ano velho foi simplesmente uma saudade passageira. Vários objetivos foram cravados por todos meios, com esses novos intelectuais insistentes, que tentaram mostrar tudo o que tinham de ótimo.

A poesia andou realmente solta pelo nosso querido Guarã, coisa que muito tempo não havia aparecido por aqui. Está provado que a união da COLÔNIA MARANHENSE só nos trouxe soluções para uma eficaz realização cultural no nosso meio.

Cont. Pág. 06

Continuação da pág. 07

Contudo, como ressaltado, o ano que estamos, promete muitas surpresas, todos vocês poderão desempenhar um trabalho como nunca, dedicado, a tudo que nos cerca em matéria de cultura.

Enfim, é tal riqueza do ALTERNATIVA e o MIM fica o meu abraço.

Então, vamos! Mais um ano de garra, por outro lado, a arte.

CARVALHO CAVALCANTI
(JOSA)

"MIM", UM MOVIMENTO DE UNIÃO

A maioria dos maranhenses e, amigos de outras origens deste país que coligaram-se à nossa colônia radicada em Brasília, são conhecedores do "MIM" (Movimento de Integração Maranhense), que pra mim é a unificação em massa, não só da juventude, mas também, de todas as idades. Porém é lamentável, que a minoria acha que se deu a idéia deste movimento mais para se ter reencontros de atividades secundárias.

Fundaram o "MIM", quando no ensejo era extinto outro movimento; o CREMAB, em fevereiro do ano passado. Entretanto, alguns não tiveram crença. O tempo não parou, o movimento cada vez mais elevou-se, quando, da primeira vez, a excursão à Barra do Corda, merecendo méritos que irá repetir-se no fi-

nal de fevereiro do ano em curso. E, quem ainda se recorda do churrasco no Parque Pithon Farias em setembro? Mas, um dia deslumbrante daquele ninguém há de esquecer, não é mesmo?! Mas, inabalável, nostálgica e inesquecível foi a festa de confraternização na ASCADE, deixando corações cálidos e marcas infidáveis de quem ali compareceu.

Findou o ano de 80, chegou 81. E a realidade de por mais crua e nua que seja temos que encará-la por que o "MIM" está aí, com a comissão de cinco elementos competentes, não importa quem é quem, pois o que é essencial num movimento qualquer que seja é a organização, e isto sabemos que todos os componentes a tem.

Pois é isso aí, organizar acima de tudo apesar de alguns opositores, e a estes digo: Sabem o que é preciso? É se unir, prestigiar e apoiar! Sendo assim, nos tornaremos mais que amigos; uma família em um ambiente sadio; é o que encontramos no "MIM".

(Francisco Brito)

GESTO DE HUMILDADE

Há dias atrás, quando relia o excepcional livro do historiador Manoel Macedo, intitulado "A HISTORIA DO MUNDO", na parte referente a Grécia Antiga, veio-me à memória uma passagem muito interessante e que merece ser transcrita por ser portadora de uma bonita

mensagem de humildade.

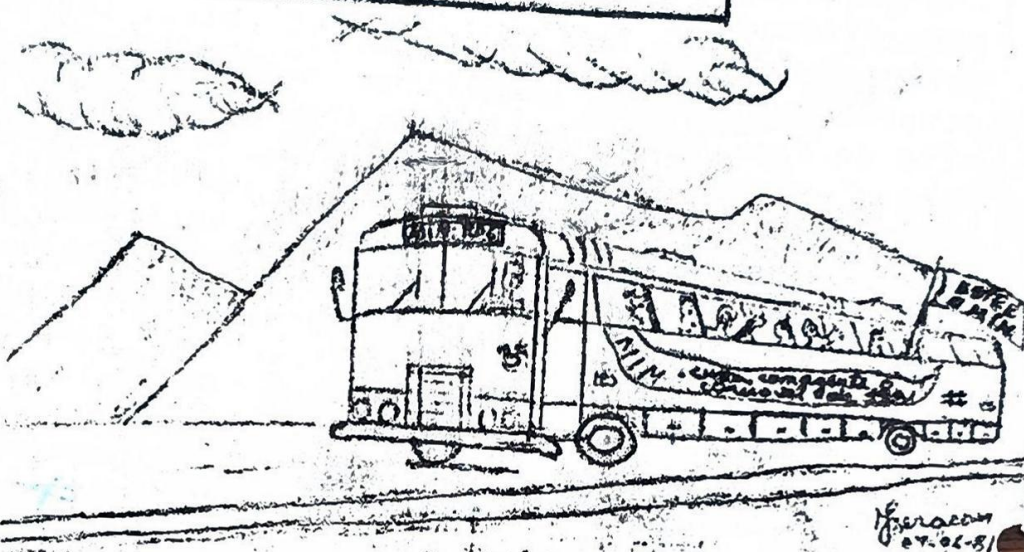
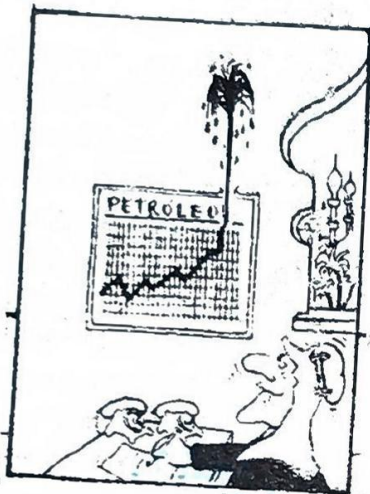
Tudo se passou na Grécia Antiga. Nesta época, existiam dois grandes homens que se destacavam por suas inteligências raras. Ambos eram filósofos, escultores, pintores, poetas. Seus nomes eram: Fídias e Praxíteres, sendo que o primeiro era bem mais conhecido e famoso. Pois bem, certa feita, houve uma disputa entre eles para ver qual dos dois faria uma arte mais natural. Marcado o dia, a Grécia compareceu em massa. A multidão clamava pelo nome de Fídias, tido então como o favorito. E, por assim ser, foi quem primeiro apresentou sua arte, desenhando um cacho de uva. Mas um cacho de uva tão perfeito, tão natural, que os passaros que passavam, iam bicá-las. A multidão continuava a aclamar pelo nome de Fídias.

Enquanto isto, Praxíteres, humildemente, dirigiu-se ao seu rival e pediu para que o acompanhasse, e o conduziu por um longo corredor, sendo seguidos de perto pela multidão. Chegando na metade do corredor, onde havia uma cortina em uma das paredes do corredor, pararam. Neste momento, Praxíteres, virou-se para seu rival e lhe disse - Caro Fídias, a minha arte está atrás desta cortina, tenha a bondade de entrar. Fídias, como era de se esperar, dirigiu-se em direção à cortina e tentou abri-la. Mas nada de conseguir. Tinha a manha fora sua surpresa!

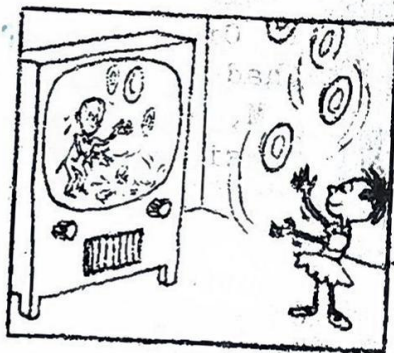
Cont. Pág. 09

A S S I N A T U R A

CARTOON



CARNAVAL / 81



VAMOS PASSAR O
CARNAVAL JUNTOS.
NÓS NÃO SOMOS DO
CLUBE DO BOLINHA



E EIS A MELADA DE DOIS AMIGOS...



ESPAÇO POÉTICO

(PARTE - I)

GRITO DE LIBERDADE

A Lourival Mendes de Carvalho

Sempre muito cordial e indulgente.
Tu abdicastes aos teus próprios projetos.
Expondo-se ao perigo inermemente,
Numa implacável coragem de Nero.

Numa batalha atroz desesperada.
Eu vi ~~vece~~ lutar severamente,
Sem temer, à mínima ameaça,
Da parte infiel daquela gente.

Eu fiz a ti, um dia, o meu suplício.
Ao ver que tu estavas, cruelmente,
Abrindo os braços para o sacrifício.

Tempo depois, ergueste tua adaga.
Ouviu-se um novo grito do Ipiranga,
Era o término de mais uma batalha.

(Francisco Expedito Matos)

GIRA VIDA

Gira que Gira,
Vai girando,
Noite e dia,
Dia e noite,
Gira terra,
Gira sol;
Vida e morte,
Morte e vida,
Também giram;
Gira que gira,
Vai girando,
Noite e dia,
Dia e noite,
Gira com a terra
Meus amores.

(José Milhomem de Souza)

TERRA-ESPERANÇA

As verdes florestas,
estas riquezas do nosso país.
É o sustento do povo
É a esperança da nossa nação.
Terra de gente Feliz.
Correm um grande perigo
De não poder oferecer ar,
A nós e ao resto do mundo.
Não vamos mais respirar.
A crueldade e a ganância vai destruir
Nossa Amazônia e nossos índios
Nossa terra-esperança.
Sendo assim por favor
Todos juntos
Com uma só emoção,
Salvar a doce terra
Lançar o desafio presente
No nosso coração

(Olimpio Antonio)

REFLEXOS

Na represa do passado consegui
ver-me com a caraça esculpida
nas calhas d'água.

Na represa do presente tento
representar a natureza
fugindo a realidade e tencionando
recompor a falha da humanidade.

Imagens que refletem e que
o homem tenta agora refluir,
O que ele próprio em busca
de desenvolvimento esqueceu
de manter, sustentar e preservar.

Na represa do futuro,
água turva homem mudo,
caminhando com triteza,
sem contemplar a beleza
que a natureza nos dá.

(Lúcia Tripodi)

{
Pense
Enquanto
Não
Souber
Executar
}

✧ PENSAR PARA ACERTAR. ✧
✧ CALAR PARA RESISTIR. ✧
✧ AGIR PARA VENCER. ✧

ESPAÇO POÉTICO

(PARTE - II)

(28)

Ruas cheias,
guardam passos
ligeiros dos que passam;
Se cruzam sem se tocar,
olhando sem enxergar.
Fluxo contínuo
de vai e vem repetindo,
sem destino
sem ruído.
Restos indiferentes,
disfarçando o medo
contido na mente.
O medo de parar e
pensar qual o
destino a seguir...

(Jeanete Macêdo)

A VOLTA

(José Berocan)

Amor quem me dera poupar-lhe
esses sofrimentos;
ver em seus olhos as primeiras
luzes matutinas
agarrar-me a ti e sentir-me
um homem forte.
Não amor! A hora incerta do cre-
púsculo.

E sai deixando para trás toda
uma vida
hoje em horas vazias busco-te
a mim.

Amor, deixei seu ninho, meu tesou-
ro.

Por um mundo frio e sem consolo.

Oh, amor! Tantos enganos!
Caminhos vazios, jornadas tristes
que vivo
tudo isso deixa em mim cicatrizes
doloridas

que apertam meu coração.

Mas sei que retornarei como os
frutos do outono.

posso sentir a luz que ilumina mi
volta serena para ti.

CERTAS CANTIGAS

Talvez ouvi quando no útero
um grito de ódio do povo
ou um canto triste cantado em latim.
Talvez rumores, de mágoas ouvi
greve não era, não existia greve.
Sei que era grave ter falado assim...
No bairro mais próximo a sua dor
sofrida
penando muita sede
de várias raças.
Lentamente tudo se acalmou,
prece, bastante repouso.
E hoje há uma esperança
que findou a vingar,
tomaremos uma certa rédea curta-
numa noite tão feliz.

(Erisvaldo Carvalho)

S I N A

(Gilson Pacheco)

De tudo que sonhei,
De tudo que amei,
De tudo que idealizei.
De tudo tudo...

Restou-me com tudo,
A tristeza que é tudo,
Que oculto, tento por tudo...
Mas, à minha sina, fugir não
posso, contudo.

Pois, ela está enraizada no meu
ser,
Ser que não sabe a razão do seu
ser,
Ser que clama por outro ser.
Ser, lúgubre ser.

OBS: ESTAMOS DIVULGANDO AS POE-
SIAS DO I CONCURSO ALTERNA-
TIVA DE POESIA. TODAS SE-
RÃO PUBLICADAS. AGUARDEM.